

Liga de dermatologia e combate ao câncer de pele – FAMERP

Aline M. Vita-Marques¹; Eloisa Z. Porto¹; Débora R. Antonelli¹; Cíntia M. G. Marchi¹; Michelle F. Yakabe¹; Estela F. Davi¹; Fabiana C. Gerbi¹; João R. Antônio²; Eurides M. O. Pozetti².

1- Acadêmica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e coordenadora da Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP; 2- Docente responsável pela Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP.

Apoio financeiro: Liga Acadêmica - Diretoria Adjunta de Extensão

Introdução: A Liga de Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele (LDCCP) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto foi fundada em 20 de agosto de 2003 por alunos e docentes da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Os docentes responsáveis pela liga são os professores doutores João Roberto Antônio e Eurides Maria Oliveira Pozetti. A LDCCP é destinada aos alunos regularmente matriculados nos cursos desta instituição que estejam cursando 3ª, 4ª, 5ª ou 6ª séries do curso de Medicina e 3ª ou 4ª séries do curso de Enfermagem. A liga é composta por 35 acadêmicos dos cursos de medicina, sendo 7 deles membros da diretoria. **Objetivos:** Desenvolver no aluno o raciocínio dermatológico, isto é, a partir de lesões elementares, obter diagnósticos de dermatoses, aprendendo a ler, pelo alfabeto cutâneo, o que está escrito na pele. Além disso, a Liga visa estimular o conceito básico de que a Dermatologia corresponde, também, ao estudo de manifestações cutâneas das doenças internas, conferindo assim, uma visão global da especialidade no âmbito da medicina. Por fim, a LDCCP permite promover esclarecimentos à população geral, por meio de informações básicas quanto aos aspectos de fatores de risco para o câncer de pele e outras patologias, além da promoção da saúde. **Métodos e procedimentos:** As atividades de ensino que a liga oferece são realizadas quinzenalmente, às quartas-feiras, e tem, em média, uma hora de duração. As aulas são ministradas por professores do departamento de doenças dermatológicas, infecciosas e parasitárias da FAMERP. A liga promove atividades de extensão a comunidade com vistas ao esclarecimento de questões pertinentes a área da Dermatologia, através de campanhas, palestras e projetos de cunho social. As atividades de extensão oferecidas pela liga são: Campanha de Acne, Caravana da Cidadania e projetos de cunho nacional como a Campanha da Psoríase e a Campanha de Combate ao Câncer de Pele. Com relação às atividades científicas, a LDCCP incentiva a realização de pesquisas científicas no âmbito da dermatologia e patologia clínica, bem como auxilia publicações referentes ao tema. **Resultados:** As campanhas promovidas até o momento permitiram colocar os 35 membros da Liga em contato mais direto com procedimentos da prática clínica na área da Dermatologia. As atividades realizadas em 2010 proporcionaram oportunidades de aperfeiçoamento teórico e, também, acompanhamento do atendimento clínico e cirúrgico com orientação diagnóstica e terapêutica. Com isso, os membros se tornaram capazes de dar esclarecimentos à população sobre as patologias comuns que acometem a pele. Os dados obtidos nas campanhas estão sendo analisados para futuras publicações. **Conclusões:** A LDCCP é um grupo acadêmico muito atuante na sociedade. Seus projetos vão além do ensino aos seus membros. Ela visa ajudar a população de São José do Rio Preto com informações sobre patologias da pele e atendimento médico na área de dermatologia.

Arquivos de Ciências da Saúde, Vol. 17, Supl. 1, 2010. ISSN 1807-1325 (CD-ROM)

LSHOL – Liga de Saúde Holística

Amanda Vanzella¹; Ana C L Held¹; Juliana Silvatti¹; José E P Monteiro¹; Marcella de Carlo¹; Thais N Todesco¹; Gabriela S Longo¹; Caroline L Sado¹; Ana C R Buissa¹; Fernanda T Alves¹; João B G Silva².

1- Acadêmico do curso de Medicina - FAMERP; 2 – Docente do Departamento de Clínica Médica - FAMEP

Fonte de financiamento: Diretoria Adjunta de Extensão

Introdução: A Liga de Saúde Holística foi criada com o intuito de propiciar ao aluno de Medicina meios para uma visão geral, sistêmica, que integre todos os aspectos do paciente, e não apenas uma patologia localizada. Foi criada para suprir uma falha na formação médica uma vez que há grande ênfase nas especializações gerando uma tendência de visão do paciente como sistemas orgânicos isolados. A visão holística deve, portanto, tratar pacientes como uma combinação indissociável entre todos os sistemas do corpo e a mente.

Objetivos: O principal objetivo da Liga é propiciar ao aluno meios para formar uma visão integralista, tornando-o aptos a oferecerem o melhor tratamento às necessidades específicas dos pacientes. A atuação se dá entre as especialidades médicas, Acupuntura e Homeopatia, bem como em outros métodos de promoção da saúde como Fitoterapia, Meditação, Reiki e Massagem.

Métodos e procedimentos: A fim de atingir seus objetivos, a LSHOL promove aulas teóricas e práticas, cujos temas são de alta relevância para se entender a integridade do corpo humano, promove também estágios no Ambulatório de Acupuntura, no qual observamos e praticamos a acupuntura. Além disso, a Liga tem à disposição dos alunos interessados projetos de pesquisa na área de acupuntura e fitoterapia; e projetos de extensão que visam levar a comunidade bem como aos demais alunos e docentes conhecimento sobre terapias que abrangem esta visão.

Resultados: Foram feitos minicursos de 8 aulas sobre Acupuntura e Homeopatia, para que os alunos tivessem contato com especialidades médicas tidas como alternativas e que valorizam a visão holística do paciente. Além de aulas sobre as teorias da medicina oriental e as bases da visão integralista. Foram realizadas também visitas ao ambulatório de Acupuntura para observação do atendimento dentro dessa especialidade.

Conclusões: A importância da atuação da LSHOL não se concentra diretamente na população de maneira a agir efetivamente na comunidade, mas em proporcionar uma nova visão para futuros médicos sobre seus pacientes, de maneira que o efeito maior na população será na atuação desses médicos. Imediatamente, o que se realiza na comunidade é apenas uma apresentação de terapias que consideram a visão integralista bem como a desmistificação de terapias consideradas apenas ditos populares ou técnicas sem comprovação científica a fim de que os profissionais da saúde sejam questionados a respeito.

Síndrome Metabólica e Idoso

Amanda Vanzella¹; Kazuo K. Nagamine ²

1 – Acadêmica de Medicina – FAMERP; 2 – Chefe do Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva – Famerp;

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação científica (BIC 2009/2010)

Introdução: Caracterizar melhor o novo perfil da população brasileira pede estudos sobre idosos. Para definir a envelhecimento, há diversos estudos, dos quais se conclui que envelhecer é um processo natural, com fatores genético, ambientais, relacionados a hábitos e a sociedade, ou seja, quando se envelhece, nosso organismo muda e nossos hábitos mudam, principalmente, o sedentarismo fica mais evidente, conseqüentemente, nossa saúde também se altera, uma vez que ela é reflexo de hábitos e da capacidade de responder ao meio ambiente. A Síndrome Metabólica é conjunto de fatores precursores de diabetes tipo 2 e de doenças cardiovasculares, descrito a cerca de 90 anos e estudado mais profundamente a cerca de 30 anos, que pode ser deflagrada ou revertida, principalmente, por hábitos de vida. Como hábitos de vida estão relacionados tanto com idosos como com Síndrome Metabólica um estudo que relacione os dois assuntos se torna relevante, uma vez que a população brasileira está envelhecendo. **Objetivo:** Traçar o novo perfil dessa nova população para adequar as políticas de saúde as novas necessidades da população. **Métodos:** Foi feito um estudo documental, no qual foram pesquisados 64 prontuários de pacientes idosos, da Unidade Básica de Saúde do Parque Estoril, em São José do Rio Preto, afim de obter dados que caracterizem Síndrome Metabólica e outros que representem risco para doenças típicas da faixa etária em questão. **Resultados parciais:** No material estudado, os fatores pesquisados não se encontravam com alterações significativas. **Conclusões:** Não se encontrou evidências de Síndrome Metabólica, na população e questão.

Infectio – Liga de Infectologia: atuação 2010

Cássia F Estofolete¹, André LA Silva¹, André AP Luiz¹, Anna LT Dami¹, Annelize S.N.D. Mansano¹, Andressa Ribeiro¹, Prof Dr Irineu Luiz Maia²

1 – Acadêmicos do curso de Medicina da FAMERP; 2 – Docente Chefe da Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias e responsável pela Liga de Infectologia – Infectio da FAMERP

Fonte de financiamento: Liga Acadêmica - Diretoria Adjunta de Extensão.

Introdução: A Liga de Infectologia – Infectio – foi criada em março de 2010 numa iniciativa de docentes e residentes da disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) e graduandos do curso de medicina da FAMERP. **Metodologia:** A Liga de Infectologia é composta por alunos do 3º ao 6º ano de Medicina e 3º e 4º anos de Enfermagem e filiada a Sociedade Brasileira de Infectologia. As atividades de ensino consistem em aulas teóricas, com abordagem essencialmente prática, de temas previamente definidos e/ou sugeridos/solicitados pelos membros, em especial com aqueles não ministrados em aulas teóricas. Linhas de pesquisa em DIP foram criadas e abertas a todos os graduandos da FAMERP, inclusive os não-membros da Liga, com orientação de um docente da disciplina de DIP, desde a elaboração do projeto até a confecção dos relatórios. Atividades de extensão visam atuação dos membros da Liga, inclusive a Diretoria e os Docentes, em campanhas, informando e esclarecendo a população em geral quanto a doenças infectoparasitárias.

Objetivos: Fortalecer o tripé ensino-pesquisa-extensão, através de i) aproximação dos membros a temas relacionados a doenças infectoparasitárias, a fim de que entendam as proporções que estas alcançam e a abordagem prática das mesmas; ii) promoção da informação e conscientização da população quanto aos aspectos das doenças infectoparasitárias mais prevalentes e causas importantes de morbidade no meio; iii) desenvolvimento de atividades científicas, promovendo cursos, simpósios, aulas, e linhas de pesquisas científicas, a fim de aproximar o estudante da ampla temática que envolve as doenças infectoparasitárias.

Resultados: No ano de 2010, a Liga de Infectologia realizou abordagem dos temas: HIV – uma revisão histórica, Dengue, Abordagem do paciente com suspeita de meningite na sala de emergência, Feridas infectadas e antibióticos tópicos e Antibioticoterapia na prática clínica, ministrados em aulas teóricas. As aulas foram abertas a todos interessados, inclusive a não-membros da Liga. Em extensão, os membros, a Diretoria e Docentes da disciplina de DIP participaram do “III Encontro das Ligas: Feira da Saúde”, com a Campanha Previna-se - Hepatites Virais B e C, através da distribuição de panfletos ilustrados a população e esclarecimento de dúvidas. Ainda, promoveram o “I Simpósio de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias”, com tema “O Paciente Soropositivo e suas Peculiaridades”, aberto a estudantes e profissionais da saúde, bem como a população em geral. Em pesquisa, um projeto retrospectivo de Paracoccidiodomicose encontra-se em andamento, sob orientação de docente e residentes da disciplina de DIP. O projeto, visa desenhar perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com a doença.

Conclusão: Ainda que o tempo de atuação seja curto para uma avaliação criteriosa, a Liga de Infectologia tem buscado atender as necessidades acadêmicas de graduandos e promover a saúde junto a população em geral.

LICOB

Liga de Controle da Obesidade

Cristiane C Ferreira¹ ; Fernanda M Rodrigues¹ ; Hanna R A Ferreira¹ ; Jéssika N G Silva ; Juliana G Sperandio¹ ; Olívia S Cretelli¹ ; Marco A F Dias² ; Maristella T Rui³ ; Rafael D L Júnior⁴.

1- Acadêmica do curso de Medicina - FAMERP; 2- Professor Doutor membro do Departamento de Medicina II; 3- Professora membro do departamento de Medicina II; 4- Professor Doutor responsável pelo Serviço de Endocrinologia Pediátrica do Departamento de Pediatria e Cirurgia Pediátrica – FAMERP e Coordenador de ensino da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fonte de Financiamento para Liga Acadêmica: Diretoria Adjunta de Extensão da FAMERP

Introdução: As irregularidades impostas pela vida moderna ao estilo de vida das pessoas vêm promovendo o aumento da prevalência da obesidade. Esse tema mostrou-se pouco abordado na graduação da Famerp quando foi realizado o I Fórum da Obesidade, em 2007. Assim, houve a criação da Liga em 15 de junho de 2007. **Objetivos:** A Liga de Controle de Obesidade tem como objetivo a conscientização dos acadêmicos e da comunidade assistida a respeito da obesidade e seus riscos. São realizadas pesquisas sobre o tema para maí os aprofundamento e complemento do assunto na graduação. O auxílio à comunidade é também priorizado. **Métodos e Procedimentos:** Ensino: As aulas fornecem aos membros informações sobre o tema abordado, desde seus aspectos básicos até procedimentos complexos realizados. Pesquisa: A Liga conta com um trabalho concluído – “Consumo calórico em lanchonetes fast-food: obesos X não-obesos” - e outro em andamento – “Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças em idade escolar na cidade de São José do Rio Preto”. Extensão: A liga acompanha um grupo de obesos. Nos encontros, -aos sábados- os membros da liga, devidamente capacitados, atuam no processo de reeducação alimentar e perda de peso do grupo. **Resultados:** Nos anos de 2009 e 2010 a Liga concluiu o seu primeiro projeto de pesquisa e criou o segundo. Foram ministradas aulas e o acompanhamento do grupo de obesos foi realizado com sucesso. Uma reestruturação na extensão da Liga permitiu uma ampliação das atividades desta. Houve também a participação da Liga na Feira da Saúde promovida pela Coordenação Científica do Centro Acadêmico Euryclides Zerbini. **Conclusões:** A Liga tem atuado beneficentemente no meio acadêmico da faculdade, promovendo maior conscientização dos alunos a respeito da obesidade e suas complicações principalmente através das aulas e o contato com a comunidade. Houve também, pela Liga, promoção de conhecimento aos acadêmicos e à comunidade assistida sobre temas como alimentação saudável, dietas, emagrecimento adequado dentre outros. Muitos alunos mudaram sua visão a respeito do paciente obeso.

Liga de Cirurgia do Aparelho Digestivo - LiCAD

Danilo F Martin¹; Luciana G C Vilas Boas²; Marcus V R Rodrigues³; Isaac F S Rodrigues⁴; Élcio T Matsumoto⁵; Hélio Pozzi Junior⁶. Eumildo de Campos Junior⁷; Sergio Luis Aparecido Brienze⁸
1 – 6: Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP e Coordenadores da LiCAD 2010. 7 – 8: Professores responsáveis pela LiCAD, Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

Histórico da liga: A Liga de Cirurgia do Aparelho Digestivo (LiCAD) é filiada ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, à Disciplina de Cirurgia Geral, ao Centro Acadêmico Euryclides Zerbini - CAEZ e ao Centro Acadêmico de Enfermagem de Rio Preto – CAERP, órgãos representativos oficiais dos acadêmicos de Medicina e Enfermagem da FAMERP, respectivamente. A LiCAD foi fundada em 03 de maio de 2006, com a finalidade de mobilizar, orientar os acadêmicos e a sociedade em geral em prol do aprimoramento e desenvolvimento das atividades e estudos na Gastroenterologia. **Objetivos:** Aprimorar o conhecimento e a prática dos membros da Liga no que concerne ao estudo da Gastroenterologia clínica e cirúrgica, suas patologias, bem como tratamento e prevenção destas. **Projetos já desenvolvidos:** Além do cronograma de aulas teóricas semanais realizado pela Liga, oferecemos aos nossos membros aulas práticas de técnicas cirúrgicas para aperfeiçoarem suas habilidades e projetos de pesquisa e iniciação científica para nossos alunos. A LiCAD, em conjunto com o CAEZ participou pelo segundo ano consecutivo da “Feira das Ligas”, evento realizado para esclarecer a população de São José do Rio Preto sobre diversos temas concernentes à saúde, tendo a Liga participado com a elaboração e distribuição de panfletos educativos sobre sinais e sintomas dispépticos. Em 2010, também participamos novamente do “Workshop de Medicina” realizado pelo Centro Acadêmico para vestibulandos, onde apresentamos o curso e a profissão médica, além de ensinar aos participantes noções básicas sobre técnicas cirúrgicas. **Conclusão:** a LiCAD procura exercer suas atividades necessárias aos acadêmicos que dela fazem parte e de toda a comunidade que está envolvida com a Liga de forma a promover Ensino, Pesquisa e Extensão em Gastroenterologia, objetivando assim expandir o conhecimento acadêmico e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Da FAMERP

Ellen MP Armiato¹, Monalisa A Prado¹, Barbara F Grigolli¹, Murilo M Sampaio², Lais AP Ferreira², Claudia B Cesarino³, José FV Martin⁴

1- Acadêmico do 3º de ano Enfermagem da FAMERP, 2- Acadêmico do 3º de ano Medicina da FAMERP, 3- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral, 4- Professor Doutor do Departamento de Medicina I

Fonte de Financiamento: Liga Acadêmica - Diretoria Adjunta de Extensão.

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma síndrome multifatorial, considerada um dos principais fatores de risco de morbidade e mortalidade cardiovascular. A Liga Acadêmica de Hipertensão da FAMERP (LHAF) surgiu como iniciativa de acadêmicos de Medicina e Enfermagem dessa instituição em 2003 com o objetivo de disseminar o conhecimento dessa doença tão prevalente em nossa população. **Objetivos:** Baseada na tríade de ensino, extensão e pesquisa, a LHAF tem como objetivo promover a prevenção, diagnóstico e controle da HAS, capacitando os integrantes a agir como intermediário entre a informação e a população. **Métodos:** A LHAF divide suas atividades em três categorias: ensino, extensão e pesquisa. A realização das mesmas se baseia em aulas, treinamentos, e aprendizado em diagnóstico, prevenção e tratamento; em promoção e participação em campanhas de conscientização e controle da HAS; e realização de levantamento de dados das campanhas e estímulo à introdução dos membros no meio científico. **Resultados:** Em 26 de abril foi instituído o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial pela Lei federal 10439. Desde sua instalação, a LHAF vem promovendo a campanha anual do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão, a qual faz parte do cronograma da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). O principal objetivo da campanha é a conscientização da importância da adesão ao tratamento e da mudança do estilo de vida da população. As atividades da LHAF em 2010 consistiram na instalação de pontos de aferição de pressão no Rio Preto Shopping Center, Farmácia da UNIMED, Poupa-Tempo e Praça Rui Barbosa. Os dados coletados na campanha foram analisados e apresentados pela LHAF no Congresso Nacional de Hipertensão Arterial, realizado em Goiânia, em agosto de 2010. **Conclusão:** A LHAF tem trabalhado no decorrer da sua existência para formar acadêmicos prontos para abordar a hipertensão arterial como uma síndrome multifatorial prevenível e controlável, que deve ser constantemente abordada junto à comunidade, dada sua elevada taxa de morbidades e mortalidade.

Consumo calórico em lanchonetes fast-food: obesos X não-obesos

Fabiana C Gerbi¹; Marina C Parrilha¹; Caroline S Figueiredo¹; Cibele M Oliveira¹; Murilo B Peres¹; Fernanda A Santos¹; Rudiane D Vicentini¹; Rafael D L Júnior².

1-Acadêmico do curso de Medicina - FAMERP; 2- Professor Doutor responsável pelo Serviço de Endocrinologia Pediátrica do Departamento de Pediatria e Cirurgia Pediátrica – FAMERP e Coordenador de ensino da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Fonte de Financiamento: Liga Diretoria Adjunta de Extensão da FAMERP

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, presente mundialmente e que acomete diversas faixas etárias. Com a modernização do estilo de vida, a diminuição da prática de exercícios físicos torna-se cada vez mais escassa, frente à falta de tempo. O sedentarismo associado à introdução dos chamados fast-food vêm sendo fatores fundamentais no crescente número de pessoas com IMC acima do normal e no aumento de indivíduos obesos mórbidos ou não. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo avaliar se há uma correlação positiva entre o consumo de fast-food e o Índice de Massa Corpórea (IMC) na cidade de São José do Rio Preto. **Casística e Métodos:** A Liga de Controle da Obesidade (LICOB) da FAMERP, através de seus membros, fez um estudo observacional transversal, em que aplicou 372 questionários aos consumidores de lanchonetes fast-food na cidade. Com isso, buscou comparar o consumo calórico dos obesos *versus* não obesos, dentre outros dados coletados, através da análise multivariada de ANOVA. **Resultados:** Foram entrevistadas 372 pessoas, destas 49 possuíam idade igual ou menor a 18 anos. A faixa etária variou dos 6 aos 66 anos e a distribuição foi a seguinte: 262 mulheres e 110 homens. A correlação IMC *versus* atividade física não foi significativa para nenhuma faixa etária ou grupo nutricional; quanto ao consumo calórico por refeição, os pacientes obesos com 18 anos ou menos apresentaram valor maior que os não obesos ($p < 0,036$), mas o mesmo não se aplica aos pacientes acima de 18 anos. **Conclusões:** Pode-se inferir que crianças e adolescentes são um grupo suscetível ao desenvolvimento da obesidade, e com tendência a mantê-la, pois ao realizarem refeições em fast-food, as fazem com alto consumo energético. Subgrupos de sobrepeso e obesos, compreendendo crianças e adolescentes freqüentaram com menor assiduidade estabelecimentos fast-food, contudo, ainda são necessários medidas e incentivo de re-educação alimentar para a diminuição da taxa de pessoas com IMC acima do normal.

Liga de Transplante de Órgãos e Tecidos da Famerp – LTX

Gabriel G dos Santos¹; Lauro C S Gonçalves¹; Natália Buzzo¹; Talita A R Mendes¹; Thiago P Dias¹; Carolina G de Castro²; Gabriela G de Castro²; Naitielle de P Pântano²; Viviane T Martin²; Mario Abbud-Filho³

1 – Acadêmico de Medicina da FAMERP; 2 – Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; 3 - Chefe da Disciplina de Nefrologia da FAMERP, Responsável pelo Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental – LITEX FAMERP

Introdução: Fundada em 2004, a LTX tem como principal objetivo capacitar os estudantes de medicina e enfermagem na temática do Transplante. Contando com a participação de quarenta vagas anuais, os estudantes são apresentados ao módulo de hematologia (Transplante de Medula Óssea e de Sangue) e ao módulo de órgãos sólidos (Coração, Rim, Pâncreas, Fígado, Intestino e Pulmão) com aulas quinzenais ministradas por docentes da equipe de transplante do Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Objetivos:** Propagar a importância da doação de órgãos e tecidos, para os membros da liga, profissionais da saúde e para a comunidade e aumentar o conhecimento teórico sobre de seus membros sobre o assunto. **Materiais/Procedimentos:** Embasamento teórico de seus membros e extensões junto à comunidade, muitas em parceria com grandes referências na área como a ABTO, o Hemocentro de São José do Rio Preto, e outras organizações da área da saúde, enriquecendo o conhecimento dos membros e ampliando o espectro de informações para a sociedade. A pesquisa também recebe atenção, através da discussão de artigos científicos sobre o assunto, implicando em atualização a respeito do tema e um maior contato dos membros com o meio científico. **Resultados preliminares:** Como projetos desenvolvidos, destacam-se a Semana do Transplante, no final do mês de setembro, que engloba uma série de extensões junto à comunidade, além da oportunidade de plantões na OPO (Organização de Procura de Órgãos) do Hospital de Base para membros, ampliando a experiência teórica com vivência prática e o I Simpósio de Transplantes de São José do Rio Preto, no qual a liga reuniu os melhores nomes do assunto para disseminarem sua experiência e teoria para a população acadêmica da região. **Conclusão:** A LTX busca aumentar direta e indiretamente o ideal de doação de órgãos e tecidos na comunidade, de maneira dinâmica e científica visa formar membros preparados para disseminarem seu conhecimento.

LIGA DE UROLOGIA

João P P Fantin¹; André C Braga¹; Isaac de F S Rodrigues¹; Lucia X Z Alves¹; Vinicius T N S do Nascimento¹; Germano J F Arruda¹; José G F Arruda²
1-Acadêmico do curso de Medicina – FAMERP; 2-Docente responsável da Liga de Urologia

Fonte de Financiamento: Liga/ Diretoria de Extensão

Introdução: A Liga de Urologia completa um ano de atividades e já conta com um amplo leque de assuntos e opções de aprendizado. Tanto na parte prática quanto teórica a Liga visa abastecer com conhecimentos na área de Urologia e os campos para os quais ela se estende. Conhecimentos importantes tanto para a graduação quanto para atividades extracurriculares. **Objetivos:** ensino, pesquisa e extensão. **Metodologia:** Extensão à comunidade; desenvolver projetos de prevenção e conscientização acerca de temas como câncer de próstata, câncer de pênis, incontinência urinária, entre outros. A Liga já possui um projeto consolidado em conjunto com a Prefeitura de Adolfo-SP. **Projetos de Pesquisa;** utilizar a liga como órgão fomentador de projetos de iniciação científica na área de urologia. **Projetos a serem desenvolvidos:** 1-Disfunção erétil em pacientes pós-cirurgia bariátrica; 2-Avaliação de pacientes pós-RTU e pós prostatectomia radical: qualidade de vida e ITU; 3-Análise de uma nova medicação para osteoporose em pacientes no pós-operatório de pacientes pós prostatectomia radical. **Resultados esperados:** Através de reuniões, discussões de casos clínicos e aulas fornecer uma suplementação ao ensino da cadeira de Urologia, indo além de assuntos básicos da graduação. A Liga desenvolve atividades na Pesquisa e Extensão que são significativas não apenas para o corpo discente mas também para Médicos Residentes e Professores.

Liga de Apoio aos Portadores de Diabetes – LAPD

Laís H D Toloni¹; Julia M A Ballavenuto¹; Lucas M Fernandes¹; Antonio C Pires²

1 – Acadêmico de Medicina da FAMERP; 2 – Chefe da Disciplina de Endocrinologia da FAMERP

Fontes de Financiamento: Diretoria Adjunta de Extensão.

Introdução: Fundada em 2003, a LAPD tem como principal objetivo criar educadores em diabetes, ou seja, preparar os estudantes de medicina e enfermagem para a prevenção e os cuidados do Diabetes Mellitus. Contando com a participação de quarenta vagas anuais, os estudantes são preparados com aulas quinzenais ministradas por docentes ligados à endocrinologia e a áreas que envolvem os cuidados com os diabéticos. São aulas sobre a doença e suas complicações a curto e longo prazos. Desde 2006 os membros tem a oportunidade de colocar em prática nossos objetivos no projeto “Doce é a Vida”, em parceria com a Secretaria de Saúde do município. Realizamos também campanhas pontuais de busca ativa à doença, com grande prevalência na população e por vezes silenciosa. **Objetivos:** Criar educadores em diabetes e conscientizar a população a cerca dessa doença de caráter crônico e cujas complicações diminuem a qualidade de vida e aumenta a morbimortalidade de seus portadores. **Materiais/Procedimentos:** Embasamento teórico de seus membros e extensões junto à comunidade, com parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, equipe de nefrologia e de endocrinologia da Famerp e Hospital de Base de São José do Rio Preto. A pesquisa conta com a participação dos membros em congressos sobre o tema, com cortesias e aplicação de questionários durante as extensões sobre temas como o cuidado dos diabéticos com seus pés. **Resultados preliminares:** Como projetos desenvolvidos temos a realização de um encontro do “Doce é a Vida” em três UBSs, campanhas de busca ativa como “Dia Mundial do Rim”, Feira da Saúde – Encontro das Ligas e participação no Workshop de Medicina, realizado pelo Centro Acadêmico (CAEZ). **Conclusão:** A LAPD busca atingir a comunidade desde o nível primário de atenção à saúde, até o conhecimento universitário sobre o assunto, tentando, assim, propagar educadores em saúde e mostrar a todos a importância de um correto tratamento de uma doença crônica altamente distribuída na população brasileira.

Liga da Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP

Larissa Fabbri¹, José E A Pinheiro¹, Tiago J Conrado¹, Michelle F Yakabe¹, Caroline S Figueiredo¹, Atílio M Fernandes²

1- Acadêmico de Medicina – FAMERP; 2- Docente da Disciplina de Otorrinolaringologia da FAMERP.

Fonte de Financiamento para Liga Acadêmica - Diretoria Adjunta de Extensão.

Introdução: A Liga da Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP, fundada em agosto de 2009, visando aprofundar o conhecimento e as experiências dos acadêmicos em temas pouco estudados durante a formação médica habitual. **Objetivos:** A Liga da Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço tem por finalidades: a. Estimular a participação de seus membros em todas as atividades científicas da disciplina de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; b. Incentivar entre seus membros a leitura de periódicos; c. Orientar quanto a elaboração de trabalhos acadêmicos; d. Promover assistência e orientar quanto a elaboração de trabalhos científicos a serem apresentados em eventos científicos, ou submetidos à publicação em periódicos da especialidade; e. Promover intercâmbio entre Ligas da mesma área de atuação; f. Orientar a comunidade através de programas de prevenção sobre temas relacionados às patologias otorrinolaringológicas; g. Participar em campanhas de caráter geral a saúde da população; h. Acompanhar atividades práticas ambulatoriais. **Métodos e procedimentos:** a Liga oferece aulas quinzenais, abordando temas relacionados à anatomia e fisiologia otorrinolaringológica, abordagem diagnóstica e terapêutica, patologias, tratamento e cirurgia de cabeça e pescoço, entre outros. Os integrantes da liga têm ao seu dispor temas propostos por professores e médicos residentes para a publicação de relatos de caso e para o desenvolvimento de Iniciações Científicas, de acordo com a disponibilidade de orientação dos docentes e residentes do departamento. As atividades de extensão são precedidas de aulas de capacitação, visando orientar e esclarecer dúvidas da população em geral. **Resultados preliminares:** Dentre os projetos de pesquisas em andamento, desenvolve-se temas relacionados a: Ameloblastoma com degeneração para Sarcoma Ameloblástico, Melanoma de cavidade oral, Fratura de Côndilo com tratamento cirúrgico, Carcinoma diferenciado da tireóide (carcinoma papilífero e carcinoma folicular) e Carcinoma de língua e da laringe. As atividades de extensão já realizadas constam: “Semana da Rinite Alérgica”, “Semana de prevenção a Surdez com apoio do GAPZ” e “Campanha da Saúde Vocal”. Além dessas, ainda consta nas propostas para 2010 a “Campanha de esclarecimento sobre a Apnéia Obstrutiva do Sono. **Conclusões:** Através do desenvolvimento de diferentes atividades a liga contribui no despertar da atenção dos alunos para temas de grande relevância para a população, prepara-os para abordagens clínico-científicas e introduze-os em projetos que visam à melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Liga de oftalmologia (LIGOFT)

Luciana D Oliveira¹; Fábila P Silva¹; Talita de Oliveira¹; Lícia D Weirich¹; Gildásio C de A Júnior²

1 – Acadêmica do Curso de Medicina – FAMERP 2 – Docente da Disciplina de Oftalmologia – FAMERP

Liga Acadêmica: Diretoria Adjunta de extensão e Serviços à Comunidade

Introdução: A LIGOFT foi criada em agosto de 2008, por uma iniciativa dos próprios alunos, que sentiram a necessidade de uma maior abordagem do tema durante a faculdade, já que a carga horária destinada à oftalmologia sempre foi bastante reduzida. Dessa forma, os chefes da disciplina concordaram com a relevância do projeto, para a formação acadêmica e apoiaram a criação da liga. Desde então, a liga de oftalmologia tem proporcionado aos seus alunos um ensino de qualidade sempre com enfoque aos principais temas da disciplina, além de contar com palestrantes renomados também de outros centros oftalmológicos da cidade. A liga, também possui sua relevância na área de pesquisa e extensão, já que através dela muitos alunos iniciaram trabalhos científicos e projetos de informação e de prestação de serviços junto à comunidade. **Objetivos:** A Liga visa difundir conhecimento básico aos acadêmicos da FAMERP, aliando aulas teóricas e práticas, para a formação de um médico generalista apto a prestar primeiro atendimento adequado e conduzir casos oftalmológicos em sua rotina clínica. **Métodos e procedimentos:** O programa da liga conta com um projeto de pesquisa onde será estudada a eficácia do interferon no tratamento da ceratite fúngica e projetos de extensão, onde o aluno poderá atuar junto à comunidade, levando informações sobre o daltonismo e o glaucoma. Nesses projetos serão feitas campanhas de conscientização da população e alguns testes diagnósticos simples com o objetivo de alertar sobre uma possível patologia. Além disso, realizamos aulas teóricas sobre os temas mais importantes em oftalmologia e temas de emergência oftalmológica, e ainda aulas práticas onde o aluno pode vivenciar um pouco da rotina da especialidade, assistindo a cirurgias e conhecendo o funcionamento da aparelhagem e do ambulatório. **Resultados:** No último ano, realizamos um projeto de extensão junto às escolas públicas de ensino fundamental de São José do Rio Preto, onde foi medida a acurácia da visão dos alunos através de testes com a tabela de Snellen e estes foram orientados a procurar auxílio especializado. Fizemos ainda uma aula prática de anatomia, dissecando olhos de boi, auxiliando assim no aprendizado do aluno. **Conclusões:** A LIGOFT tem atuado junto à comunidade, levando informação e esclarecimentos sobre patologias oftalmológicas e tem auxiliado na formação do aluno da FAMERP com noções básicas de oftalmologia que serão essenciais no exercício da profissão.

Liga de oncologia da FAMERP (LOF)

Stephano N Lucio ¹; Fernanda Pascuotte ¹; Anna P C Hayashi ¹; Bruna F Camargo ¹; Caio E Gullo ¹; André Cozetto ¹; Ana C R L A de Souza ¹; Fábio Gazaffi ¹; Gustavo C Giroto ²

1 – Acadêmico do Curso de Medicina – FAMERP; 2 – Docente da Disciplina de Oncologia – FAMERP

Fonte de Financiamento: Liga Acadêmica – Diretoria Adjunta de Extensão

Introdução: Neoplasias malignas (ou câncer) são, atualmente, uma das principais causas de morte em todo mundo. Pela sua relevância, grande diversidade de apresentações e formas clínicas, os avanços em terapêutica e cuidados dos anos recentes e, acima de tudo, a visão holística necessária para melhor tratar o paciente oncológico, a oncologia oferece um abrangente leque de estudos e aprofundamento. Cientes dessa importância no ano de 2003 um grupo de acadêmicos da FAMERP, em conjunto com a disciplina de Oncologia, fundaram a Liga de Oncologia da FAMERP (LOF). **Objetivos:** Fomentar a discussão e aprendizado em temas correlatos a oncologia e servir como instrumento engrandecedor da formação acadêmica, permitindo contato dos alunos com projetos que abranjam todo o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) nessa área de conhecimento. **Métodos e procedimentos:** A LOF trabalha com seus alunos desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ensino: aulas ministradas duas a quatro vezes por mês, divididas em blocos temáticos para um ensino progressivo e continuado. Com isso podemos abordar conhecimentos dos básicos aos mais aprofundados na área, além de permitir inserir temas que jamais seriam vistos curricularmente. Pesquisa: disponibilização da equipe docente responsável para orientação de projetos na área e discussão de arquivos científicos em sala de aula. Extensão: contato com a comunidade quebrando tabus e esclarecendo dúvidas através de panfletos e palestras de conscientização em participações de eventos realizados na instituição e fora dela. **Resultados:** O aprofundamento no quesito ensino foi realizado de forma bastante satisfatória com reuniões periódicas regulares e abordagem de temas interessantes com professores competentes. Em extensão participamos de todos os eventos disponibilizados pela instituição, como o “III Encontro das Ligas: Feira da Saúde” e o “IV Workshop de Medicina”, além disso já estamos nos capacitando e organizando para a participação em outros eventos como a “Passeata da Próstata”. No entanto a pesquisa ainda não foi bem desenvolvida, visto que a maioria das atividades estão programadas para o segundo semestre de 2010. **Conclusões:** A oncologia é uma área rica e vasta do conhecimento médico, e através da LOF os acadêmicos recebem a oportunidade de conhecer mais profundamente esta área que, independente da carreira escolhida para o futuro, eles acabarão por entrar em contato através de pacientes e situações nas quais tais conhecimentos serão úteis e necessários.

Liga de Ortopedia e Traumatologia

Thiago G Bachichi¹ ; Rena R Pinheiro¹; Frederico FV D'Abreu¹; Davi V Casadio¹; Eduardo B Barbosa¹ ; João D Lopes² .

1- Acadêmico da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, 2- Professor e Dr. da Disciplina de Ortopedia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Fonte de Financiamento: Liga/ coordenadoria de pesquisa e extensão

Introdução: A Liga de Ortopedia e Traumatologia surgiu no ano de 2010 em meio a um consenso geral da importância da especialidade para todos os profissionais da saúde e também da necessidade de sua maior visibilidade no meio acadêmico e na população em geral. Em apenas um ano a LOT evoluiu muito nas áreas de ensino, extensão e pesquisa atraindo a atenção de acadêmicos e da população para a importância da prevenção e do conhecimento em relação as patologias ortopédicas. **Objetivos:** A Liga da Ortopedia e Traumatologia tem como fins primários a divulgação da Ortopedia como especialidade, o estímulo para realização de atividades de cunho científico além da promoção da integração acadêmica com a comunidade por meio de ações que beneficiem a população de um modo geral. **Metodologia:** Em seu primeiro ano de existência a LOT acolheu, junto a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e a Associação de consumidores (PROTESTE), a campanha: Cuidados na utilização das mochilas escolares. Nessa campanha foram distribuídos panfletos para estudantes da área da saúde e para população de São José do Rio Preto, conscientizando as pessoas quanto aos malefícios a longo prazo da utilização inadequada das mochilas escolares. Outra conquista da LOT, foi a inclusão em seu calendário de aulas de cunho prático, como a aula inaugural em que foram lecionadas técnicas de imobilização junto a presença de ortopedistas. Além disso, projetos científicos e de extensão estão em andamento para complementar o calendário de ensino da Liga. **Resultados esperados:** A LOT deseja suprir a carência de informações a respeito da especialidade, existente tanto na população em geral quanto no meio acadêmico. Isso porque, ao melhorar o conhecimento ortopédico de todos certamente a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de patologias associadas serão otimizados.

